

ADALICE ARAÚJO: ARTE E EDUCAÇÃO NA IMPRENSA (1969-1986)

Perci Cristina Klug LIMA¹

RESUMO

Como parte da tese de doutorado em andamento, esta pesquisa busca investigar a trajetória de vida e as ações da intelectual Adalice Araújo, no cenário paranaense, tendo como foco a sua atuação educativa por meio da imprensa, como agente responsável pela produção e circulação de bens culturais. O recorte temporal foi delimitado entre os anos de 1969 e 1986, sendo que em 1969, ano em que Araújo publicou seu primeiro artigo no Jornal Gazeta do Povo, até o ano de 1986, ano de publicação do seu último artigo no mesmo jornal. Como objetivos específicos: identificar a intenção educativa nos artigos de sua autoria, publicados no jornal Gazeta do Povo, traçar suas redes de sociabilidade, identificar os objetivos e estratégias utilizadas por meio da análise da sua escrita e dos locais de enunciação. Para alcançar os objetivos propostos na pesquisa, serão empregadas fontes de tipologias variadas como: Jornal Correio de Notícias, Jornal Indústria e Comércio, Jornal do Estado, Estado do Paraná, Diário Popular, Jornal Gazeta do Povo, cartas, ofícios, entre outros documentos. O aporte teórico estará em Vieira (imprensa, conceito de intelectual), Bourdieu (Conceitos de campo, *habitus*, capitais), Sirenelli (rede de sociabilidade), Chartier (nova história cultural, história do tempo presente) e Gomes e Hansen (intelectual como mediador cultural). Os resultados almejados com esta pesquisa é apresentar o percurso trilhado por Adalice Araújo e sua intenção educativa na escrita de seus artigos, que a evidenciaram como agente responsável em dar visibilidade para a arte paranaense, Foi responsável pela produção e circulação de bens culturais por meio de seus textos críticos, publicados nos jornais e que demonstravam a grandeza da arte do Paraná.

Palavras-chave: Educação. Arte. Crítica de Arte. Mediador cultural. Imprensa.

ADALICE ARAÚJO: ART AND PRESS EDUCATION (1969-1986)

ABSTRACT

As part of the doctoral thesis in progress, this research seeks to investigate

¹ Mestre e Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Paraná. E-mail: cris.klug-mk@gmail.com.

the life trajectory and actions of the intellectual Adalice Araújo, in the Paraná scenario, focusing on her educational activities through the press, as an agent responsible for the production and circulation of goods cultural. The time frame was delimited between the years 1969 and 1986, from 1969, the year in which Araújo published his first article in *Jornal Gazeta do Povo*, to 1986, the year in which his last article was published in the same newspaper. The specific objectives: identify the educational intention in the articles he authored, published in the newspaper *Gazeta do Povo*, trace his sociability networks, identify the objectives and strategies used through the analysis of his writing and the places of enunciation. To achieve the objectives proposed in the research, sources of different types will be used, such as: *Jornal Correio de Notícias*, *Jornal Indústria e Comércio*, *Jornal do Estado*, *Estado do Paraná*, *Diário Popular*, *Jornal Gazeta do Povo*, letters, official letters, among other documents. The theoretical support will be in Vieira (press, concept of intellectual), Bourdieu (Concepts of field, habitus, capital), Sirenelli (network of sociability), Chartier (new cultural history, history of the present time) and Gomes and Hansen (intellectual as a cultural mediator). The desired results of this research are to present the path taken by Adalice Araújo and her educational intention in writing her articles, which highlighted her as an agent responsible for giving visibility to art from Paraná. She was responsible for the production and circulation of cultural goods through his critical texts, published in newspapers and which demonstrated the greatness of Paraná's art.

Keywords: Education. Art. Art Criticism. Cultural mediator. Press.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa busca investigar a trajetória de vida e as ações da intelectual Adalice Araújo, no cenário paranaense, tendo como foco a sua atuação educativa por meio da imprensa, como agente (BOURDIEU, 1994) responsável pela produção e circulação de bens culturais. A investigação está articulada ao tema História Intelectual, História da Educação e Imprensa e vinculada à Linha de Pesquisa História e Historiografia da Educação, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná.

Adalice Araújo foi artista, poeta, crítica de arte e professora atuante nos campos educacional, artístico, intelectual e cultural paranaense. Sendo assim, esta análise se propõe observá-la a partir dos diferentes lugares que ela ocupou ao longo de sua vida e das relações estabelecidas em diferentes contextos com

diferentes atores.

O recorte temporal foi delimitado entre os anos de 1969 e 1986, sendo o início em 1969, ano em que Araújo publicou seu primeiro artigo no *Jornal Gazeta do Povo*, onde tinha a coluna *Artes Visuais*, como parte integrante do caderno de cultura e se estendeu até o ano de 1986, ano de publicação do seu último artigo no mesmo jornal, a partir de fontes localizadas no acervo do Museu de Arte Contemporânea do Paraná e Biblioteca Pública do Paraná.

Adalice Araújo atuou como mediadora cultural, que a partir de Sirinelli (2003) e Gomes e Hansen (2006), definem como sujeito que permeia as fronteiras linguísticas e culturais e como ocupante de posições estratégicas dentro do campo literário, cultural e educacional, possuindo o propósito de empreender trocas e transferências culturais.

Adalice utilizou a imprensa como meio educativo e, a partir de múltiplas perspectivas, é destacado o seu papel na disseminação de ideias ao longo do período em que publicou seus textos críticos no *Jornal Gazeta do Povo*.

Adalice iniciou sua formação artística nos anos de 1950, no curso superior de Pintura da Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP). Licenciou-se pela Faculdade de Filosofia da Universidade Católica do Paraná em Desenho, em 1959. Em seguida, direcionou-se para uma especialização na Itália.

Já sua atuação como crítica de arte, iniciou em 1969, nos jornais *Diário do Paraná* e *Gazeta do Povo*, esse último com a coluna dominical *Artes Visuais*, que integrava um caderno cultural, onde publicava de forma ininterrupta aos domingos, e onde permaneceu até 1995.

Em 1968, foi solicitado à Adalice por Roberto Pontual, crítico de arte, reunir dados dos artistas paranaenses para a inclusão no *Dicionário das Artes Plásticas no Brasil*. Dando grande importância ao empreendimento, ela iniciou um levantamento sobre a produção artística do Paraná nas Artes Visuais.

A introdução de Adalice Araújo no campo literário ocorre com a publicação de críticas sobre artistas e suas exposições em jornais. Ela publicou cerca de 740 artigos nos jornais: *Diário do Paraná*, *Estado do Paraná*, *Gazeta do Povo*, *Jornal do Estado*, *Revista Curitiba*, os quais fazem parte do acervo do Museu de Arte Contemporânea do Paraná e Biblioteca Pública do Paraná.

Idealizados por Adalice Araújo, anualmente, ocorriam em Curitiba entre 1969 e 1974 e desconhecidos pela historiografia da arte no Brasil, os Encontros de Arte Moderna, que foram uma importante expressão estética e cultural da arte brasileira.

Adalice Araújo tinha uma participação ativa nos campos educacional, literário, artístico, intelectual e cultural, que lhe permitiam uma rede de sociabilidade ampla que incluía nomes das áreas de artes visuais, teatro e música, do Paraná e do Brasil. Foi essa rede de sociabilidade e seu contato próximo a diversos artistas, que lhe permitiu reunir um grande acervo de documentos sobre esses artistas e suas obras. Trabalho esse, reunido através de entrevistas gravadas e visitas aos ateliês dos artistas.

Os textos críticos de Adalice Araújo, publicados em diversos jornais, asseveram, de forma ativa, o fato que “não podemos aceitar passivamente a errônea afirmativa que arte paranaense não existe” (ARAÚJO, 1974, p. 3). Dessa forma, ela fez uma análise de cada artista e suas obras, reunindo detalhes sobre a sua prática artística e sua poética, disponibilizando aos seus leitores, nas colunas dos jornais em que publicava, informações a respeito de exposições e artistas atuantes no campo da arte.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

A pesquisa ora apresentada, tem como objetivo geral investigar a trajetória devida e as ações da intelectual Adalice Araújo, no cenário paranaense, tendo como foco a sua atuação educativa por meio da imprensa.

Foi possível encontrar em Adalice Araújo: o sentimento de pertencimento a um grupo ligado à arte, seu engajamento em corrigir uma lacuna em branco no que diz respeito aos artistas paranaenses entendendo com um dever social dar-lhes visibilidade na História da Arte do Paraná. Seu envolvimento com a educação e, ao se utilizar da imprensa como meio educativo, seu discurso dialoga com educação, cultura, arte e com a modernidade. Atua, ainda, como

agente político capaz de criar conhecimento no sentido amplo da palavra, já que atuou como crítica de arte por um longo período da sua vida e com aproximadamente 740 artigos publicados em jornais no estado paranaense.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A partir do objetivo geral, decorrem os seguintes objetivos específicos com relação às ações de Adalice Araújo:

- Identificar a intenção educativa nos artigos de sua autoria, publicados na coluna *Artes Visuais*, do jornal *Gazeta do Povo*, com periodicidade semanal;
- Traçar suas redes de sociabilidade, buscando na relação com outros personagens, a sua visão sobre arte, cultura e educação;
- Identificar os objetivos e estratégias utilizadas por meio da análise da sua escrita e dos locais de enunciação.

REVISÃO DE LITERATURA

Sobre a produção historiográfica existente que investiga trajetória intelectual, educação pela imprensa e a respeito de Adalice Araújo, e que incorpora essas temáticas juntas ou em separado, faz-se necessário uma breve análise.

A tese intitulada: *Sob o signo da Modernidade: Educação e Psicologia na trajetória intelectual de Eny Caldeira (1912-2002)*, traz a contribuição da análise da trajetória intelectual da educadora Eny Caldeira, na década de 1950, em relação às suas ideias e ações educativas modernizadoras.

Versando acerca da imprensa como meio educativo, a tese: *Jornal Quinze de Novembro: forças educativas entre espaço de experiências e horizontes de expectativas (Curitiba, 1888-1890)*, de Iriana Nunes Vezzani (2018), investiga o papel constitutivo da imprensa escrita nas ideias relacionadas à educação no contexto de instauração da República no Brasil, por meio da análise do jornal Quinze de Novembro.

Helen Biora (2019) com sua dissertação intitulada: *O conceito de Museu vivo na perspectiva da Educação: o caso do Museu de Arte Contemporânea do Paraná (1970-1984)*, investiga a função educativa do Museu de Arte Contemporânea do Paraná (MAC-PR).

Por conseguinte, *Crítica de Arte e Modernidade: entre a formação do artista e a educação do espectador (1940-1950)*, dissertação de Amanda Aide Gabardo Kramar (2018), tem como objeto a crítica de arte publicada em revistas e jornais na cidade de Curitiba, entre as décadas de 1940 e 1950, pretendendo analisar os discursos críticos dos movimentos modernos atuantes no período.

As referências aqui citadas, permitem observar elementos acerca da História Intelectual, da Educação por meio da imprensa e crítica de arte, nos campos educacional, artístico e cultural no âmbito paranaense e também no nacional, contribuindo para as pesquisas relacionadas à educação no Paraná e à história dos intelectuais que pensaram a educação no estado.

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos na pesquisa, serão empregadas fontes de tipologias variadas como: *Jornal Correio de Notícias, Jornal Indústria e Comércio, Jornal do Estado, Estado do Paraná, Diário Popular, Jornal Gazeta do Povo*, cartas, ofícios, entre outros documentos. Isso significa um conjunto amplo e heterogêneo de fontes que auxiliam na compreensão da trajetória de vida e do trabalho desenvolvido por Adalice Araújo, como educadora, artista e mediadora cultural.

No acervo do Museu de Arte Contemporânea do Paraná, foi localizado um vasto conjunto de fontes ligadas à Adalice Araújo, que foram fotografados, permitindo ser feito um mapeamento das fontes. Ela publicou em torno de 740 artigos em diversos jornais.

Na Biblioteca Pública do Paraná, na Divisão de Documentação Paranaense, foram localizados os artigos no formato de microfiches, que oferecem uma excelente forma de acessar todos os artigos na íntegra, além de possuir amparo legal pois é autêntico e fiel ao documento original em papel.

Nesse contexto, a localização, a seleção e a coleta das fontes, será necessário comparar as informações que constam nos documentos, assumir um papel crítico para estabelecer constantes, entre mudanças e permanências, pois as fontes constituem parte importante e crucial da operação historiográfica. Portanto, “a identificação, o uso e a interpretação das fontes são elementos constituintes do caráter e da qualidade da pesquisa, além de portarem a identidade e a autocompreensão da pesquisa histórica”(RAGAZZINI, 2001, p. 14).

O ponto de partida da discussão teórica que será proposta nessa pesquisa, permeia a concepção do conceito de intelectual, argumentando as especificidades e características ditadas no campo, tendo como foco principal os artigos publicados na imprensa como meio educativo.

Carlos Eduardo Vieira (2007; 2008; 2011; 2015), possui diversos trabalhos empreendidos na História da Educação Brasileira e, especificamente no campo da História Intelectual, o autor defende a polissemia do vocábulo intelectual e contribui nessa pesquisa com conceitos que auxiliam na compreensão acerca dos intelectuais. Dessa forma, são “25 anos de pesquisas, leituras, seminários, publicações e docência, visando a oferecer ao leitor uma imagem, ainda que um tanto desfigurada, do tema *intelectuais e educação*, ao qual temos dedicado nossa vida acadêmica” (VIEIRA, 2015, p. 18).

Ao optar pela imprensa como meio educativo, utilizaremos o conceito de imprensa na Educação e Vieira (2007) fornece uma contribuição significativa no capítulo: *Jornal diário como fonte e como tema para a pesquisa em História da Educação: um estudo da relação entre imprensa, intelectuais e modernidade nos anos de 1920*, que faz parte da obra: *Cinco estudos em história e historiografia da educação* e que problematiza e afirma que o jornal “permitiu ao intelectual, em diferentes contextos, marcar presença na cena pública para além dos espaços restritos dos círculos letrados” (VIEIRA, 2007, p. 15), e que corrobora com a fonte principal desta pesquisa: os jornais impressos.

Nessa perspectiva,

a imprensa permite uma ampla visada da experiência cidadina dos personagens ilustres aos anônimos, do plano público ao privado, do político ao econômico, do cotidiano ao evento, da segurança pública às esferas cultural e educacional (VIEIRA, 2007, p. 13).

Logo sendo, poderá ser capaz de responder a alguns questionamentos que serão colocados no decorrer da investigação.

Pierre Bourdieu (1997; 2001; 2002; 2003; 2009), contribui com o seu arcabouço teórico metodológico, trazendo os conceitos de campo, *habitus* e capital, que adotaremos para compreender a trajetória de Adalice e os espaços que ela percorreu. Ao adotar a praxis sociológica de Bourdieu, buscamos agregar parte da grande multiplicidade de elementos constitutivos de sua teoria à essa investigação.

Com François Sirinelli (2003), é possível refletir acerca dos processos de transmissão cultural no meio intelectual, e também, o autor traz a noção de redes de sociabilidade quando afirma que

o meio intelectual constitui, ao menos para o seu núcleo central, um ‘pequeno mundo estreito’, onde os laços se atam e esse meio acaba por tendo uma terminologia própria que conforme o autor a ‘linguagem comum homologou o termo ‘redes’ para definir tais estruturas’ (SIRINELLI. 2003, p. 248).

Através das redes de sociabilidade, é possível ter uma noção das ideias que circundavam esse meio, assim como os debates produzidos, conflitos e tensões advindas desse meio.

Peter Burke (2004; 2007) defende a concepção de interpelação ampla de educação nos estudos históricos, que se voltam para a transmissão da cultura, tendo em vista não como uma mensagem, mas para além, como uma “recepção livre e criativa”, por parte do receptor que recebe e a transforma, como uma forma de apropriação.

Maria Lúcia Pallares-Burke (1998) fala da necessidade de ampliação da noção de educação no século XIX, considerando, inclusive, o papel fundamental que tiveram também os romances, ao lado dos jornais e das poucas escolas, no processo de transmissão de valores culturais no período.

Gomes e Hansen (2016) trazem o entendimento acerca do intelectual, que atua como mediador cultural e, também, é produtor de novos significados ao se apropriar de fatos, textos, ideias, saberes e conhecimentos. As autoras

contribuem ao apresentar as potencialidades das categorias de intelectual mediador e de mediação cultural para a historiografia, diante de diferentes problemas.

Serão utilizados também, os conceitos da Nova História Cultural de Roger Chartier (1990) e a história do tempo presente em função da delimitação temporal que foi optada de 1968 a 1986. O autor problematiza a temática da “história do tempo presente” que traz discussões acerca da Nova História Cultural, possibilitando o debate acerca de possibilidades e particularidades a serem consideradas para iniciar uma investigação que possui um recorte mais aproximado do presente.

A obra *Visita Guiada, a crítica de arte Adalice Araújo*, foi organizada por Paulo Reis, professor do Departamento de Artes Visuais UFPR, pesquisador, historiador e curador de arte. Esse livro foi implementado com apoio do Programa de Apoio de Incentivo à Cultura, da Fundação Cultural e Prefeitura Municipal de Curitiba. Sendo formado por suas pesquisas, publicações, docência no ensino superior e atuação institucional e apresenta-se como um conjunto fundamental de proposições para o entendimento do campo das artes visuais no Paraná.

Da mesma forma, Artur Freitas (2017), no capítulo *Memória e esquecimento: Adalice Araújo e a invenção da arte paranaense*, coloca Araújo como a mais importante crítica e historiadora de arte do Paraná, e a maior conhecedora da arte paranaense. Ao longo de décadas, lançou inúmeros artistas e formou gerações de críticos.

A metodologia de revisão sistemática de literatura, que irá orientar a busca, seleção, coleta e classificação de artigos científicos no portal de revistas *Scielo*, será a *Methodi Ordinatio*, que se trata de uma metodologia de revisão sistemática da literatura baseada em três fatores: ano de publicação, fator de impacto e citações, idealizado pelos professores: Regina Negri Pagani, João Luiz Kovalski e Luis Mauricio Resende, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná e da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

A utilização dessa ferramenta, objetiva a seleção de material bibliográfico relevante para o embasamento desta pesquisa, de forma eficaz e confiável.

Sendo assim, a trajetória e atuação de Adalice como crítica, buscava valorizaros artistas paranaenses e contribuir para o cenário artístico e cultural do Paraná. Foi considerada a mais célebre crítica de arte do Paraná e sendo considerada uma das maiores do Brasil.

A partir dessas ideias, obras e autores, que se pretende aproximar do campo temático, o qual se insere o objeto dessa pesquisa, e desenvolver a escrita com aporte nas fontes mobilizadas e em conformidade com a fundamentação teórica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção literária de Adalice Araújo por meio da imprensa, sugere uma abordagem ampla de educação, como agente responsável pela produção e circulação de bens culturais. A produção intensa de textos, seguida de um extenso arquivo pessoal, composto por fotografias e entrevistas, consequência de um projeto de cunho crítico e histórico configuram a trajetória intelectual de Adalice. Suas críticas auxiliaram na construção da inteligibilidade das Artes Visuais no Paraná e Burke (2007) sustenta ainda, a concepção de uma abordagem ampla de educação nos estudos históricos e que nessa investigação ocorre por meio de fontes da imprensa.

Os resultados almeçados com essa pesquisa, foram os de apresentar o percurso trilhado por Adalice Araújo e, também, a sua intenção educativa na escrita de seus artigos, que a evidenciaram como agente responsável em dar visibilidade para alguns artistas que se encontravam no anonimato e responsável pela produção e circulação de bens culturais por meio de seus textos críticos, publicados nos jornais e que demonstravam a grandeza da arte do Paraná.

Escrever sobre Adalice Araújo é contribuir para a Historiografia da Educação paranaense, não obstante a sua importância para os campos artísticos e cultural. A investigação da sua trajetória de vida e suas ações como intelectual, tendo como foco da análise à sua atuação educativa por meio da imprensa.

Por fim, a análise da escrita dos artigos publicados no jornal *Gazeta do Povo*,

por Adalice, é inédita e relevante para o campo da Historiografia da Educação e História dos Intelectuais, o que tomamos como justificativa primordial para emprender esta pesquisa.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Maria Helena Câmara (org.). **A imprensa periódica e a História da Educação**. São Paulo: Escrituras, 1997. p. 173-187.

BIORA, Ellen C. P. **O conceito de museu vivo na perspectiva da educação: o caso do Museu de Arte Contemporânea do Paraná (1970-1984)**. 167 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2019.

BOURDIEU, Pierre. **Meditações pascalianas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

BURKE, Peter. Cultura, tradição e educação. In: GATTI JÚNIOR, D.; PINTASSILGO, J. (Orgs.) **Percursos e desafios da pesquisa e do ensino de História da Educação**. Uberlândia: Edufu, 2007, p. 13-22.

_____. A história cultural das imagens. In: BURKE, Peter. **Testemunha ocular: história e imagem**. Tradução Vera Maria Xavier dos Santos. Bauru, SP: EDUSC, 2004.

CATANI, Afrânio Mendes [et al]. (Orgs.) **Vocabulário Bourdieu**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.

CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. Lisboa: Difel, 1990.

FREITAS, Artur. **Memória e esquecimento: Adalice Araújo e a invenção da arte paranaense**. In: COSTA, Hilton; PEGORARO, Jonas; STANCZYK, Milton. (Org.). O Paraná pelo caminho: histórias, trajetórias e perspectivas. Vol. 1 - Imagens. Curitiba: Máquina de Escrever, 2017.

GOMES, Angela Maria de Castro; Hansen. Patricia Santos. **Intelectuais, mediação cultural e projetos políticos: uma introdução para delimitação do objeto de estudo**. In: GOMES, Angela Maria de Castro; Hansen. Patricia Santos (Orgs.) **Intelectuais mediadores: práticas culturais e ação política**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016, p. 7-37.

KRAMAR, Amanda Aide Gabardo. **Crítica de Arte e Modernidade**: entre a formação do artista e a educação do espectador (1940-1950). Dissertação em Educação em Educação pela Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2018.

NÓVOA, Antonio; BANDEIRA, Filomena; PAULO, João Carlos; TEIXEIRA, Vera. **A imprensa de educação e ensino**: concepção e organização do repertório português. In: CATANI, Denice Barbara; BASTOS, Maria Helena Câmara (orgs.). *A imprensa periódica e a História da Educação*. São Paulo: Escrituras, 1997. p. 11-31.

PALLARES-BURKE, Maria Lucia G. A imprensa periódica como uma empresa educativa no século XIX. In: **Cadernos de Pesquisa**. N.104 p. 144-161.jul. 1998.

RAGAZZINI, Dario. Para quem testemunham as fontes da História da Educação? **Educar em Revista**. Dossiê História da Educação: instituições, intelectuais e cultura escolar. Curitiba, n. 18, p. 13-28. Editora da UFPR, 2001.

REIS, Paulo. **Visita Guiada**: A Crítica de Arte Adalice Araújo. 2019.

_____. Como escrever o futuro – Roberto Pontual e a arte contemporânea no Brasil. **Revista Coocinnitas**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 36, p. 342-355, 2019.

SIRINELLI, François. **Os intelectuais**. In: REMOND, René (org). *Por uma nova história política*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2003.

VEZZANI, Iriana Nunes. **Jornal Quinze de Novembro**: forças educativas entre espaço de experiências e horizontes de expectativas (Curitiba, 1888-1890). Tese de Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2018.

VIEIRA, Carlos Eduardo. **Jornal diário como fonte e como tema para a pesquisa em História da Educação**: um estudo da relação entre imprensa, intelectuais e modernidade nos anos de 1920. OLIVEIRA, Marcus Aurélio Taborda de (Org) *Cinco estudos em história e historiografia da educação*. Autêntica. 2007.

_____. *Intelligentsia* e intelectuais: sentidos, conceitos e possibilidades para a história intelectual. In: **Revista Brasileira de História da Educação**, Campinas, v. 8, n. 1, jan./abr., 2008.

_____. Intelectuais e Educação. **Pensar a Educação em Revista**, Curitiba/Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 3-21, abr-jun/2015.